



Jornada Internacional Patrimônio Artístico, Histórico e Tecnológico na Educação Profissional

5 e 6 de Setembro de 2013 | Parque da Juventude, São Paulo/SP

EIXOS TEMÁTICOS

1. Cultura, saberes e práticas escolares e pedagógicas na educação profissional e tecnológica: arquivos escolares, bibliotecas e centros de documentação.

Para este eixo temático espera-se receber trabalhos de estudos e pesquisas em arquivos escolares, bibliotecas e centros de documentação, realizados por professores ou estudantes sob a orientação de professores da educação profissional e tecnológica. O foco para essa jornada é identificar nos acervos institucionais antigos livros e materiais didáticos empregados nas práticas escolares e pedagógicas de cursos oferecidos em escolas técnicas e faculdades de tecnologia. Os conceitos e pressupostos metodológicos da cultura escolar e da história oral podem ser empregados nesses trabalhos. A história oral como metodologia em um projeto específico permite, no tempo presente, compreender as práticas escolares e pedagógicas que professores, em diferentes épocas, desenvolveram com os seus alunos nos componentes curriculares de diversos cursos técnicos e tecnológicos. Le Goff (2003, p. 109) considera que falar dos silêncios da historiografia não basta, e pensa que: “[...] é preciso ir mais longe - questionar a documentação histórica sobre as lacunas, interrogar-se sobre os esquecimentos, os hiatos, os espaços em branco da história. Devemos fazer o inventário dos arquivos do silêncio e fazer a história a partir dos documentos e da ausência de documentos.”

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JULIA, Dominique A cultura escolar como objeto histórico. **Revista Brasileira de História da Educação**, 2001. n. 1, p. 10.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. 5ª ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003, 541p.

MEIHY, José Carlos Sebe Bom. HOLANDA, Fabíola. **História oral: como fazer, como pensar**. 1ª Ed. São Paulo: Contexto: 2007.

MORAES, C S V e ALVES, J.F. **Escolas Profissionais Públicas no Estado de São Paulo: Uma História em Imagens**. Álbum Fotográfico. Centro Paula Souza. São Paulo. Imprensa Oficial. 2002.

CARVALHO, Maria Lucia Mendes de (org). **Cultura, Saberes e Práticas**. Memórias e História da Educação Profissional. São Paulo: Imprensa Oficial, 2011.

ALMEIDA, Ivanete Bellucci P. BATISTA, Sueli Soares dos Santos. **Educação Tecnológica**. Reflexões, teorias e práticas. 1ª Ed. Jundiaí: Paco Editorial. 2012.

MUNAKATA, Kazume. RAZZINI, Márcia. ALCOBRE, Mariana. IRAZABAL, Maria Belém. **Lecturas escolares em Argentina y Brasil (1890 – 1930)**. Disponível em: http://www.bnm.me.gov.ar/e-recursos/medar/proyectos_especiales/brasil/doc/Lecturas_escolares_e_Argentina_y_Brasil_20_20_A.pdf. Acesso em 10 mar. 2013.

2. Currículos e a história das disciplinas oferecidas em cursos de educação profissional e tecnológica.

Este eixo temático pretende receber trabalhos de estudos e pesquisas sobre a história das disciplinas na construção de currículos para a formação de profissionais técnicos e tecnólogos, incluindo a formação de professores para a educação profissional. Para Viñao (2008) a instituição escolar não se limita a reproduzir o que está fora dela, mas o adapta, o transforma e cria um saber e uma cultura próprios, e uma dessas produções é o resultado da mediação pedagógica em um campo do conhecimento, que são as disciplinas escolares. Os estudos apresentados nesse eixo, se possível, devem identificar a construção de currículos para cursos específicos e as mudanças curriculares que ocorrem ao longo do tempo (ARAUJO, 2001; CARVALHO, 2011). As pesquisas devem trazer para o debate os limites e as potencialidades dos diferentes formatos de educação profissional: modular, integrado e à distância, incluindo os livros e materiais didáticos indicados para a

implementação desses currículos nas instituições de ensino. Para a historicidade de currículos e das disciplinas pode-se dialogar com Pintassilgo (2001), que em suas investigações constatou que:

[...] O entendimento é de que as questões internacionais influenciaram a cultura escolar, pois ao interferirem nos currículos nacionais, contribuíram para a inclusão do ensino de História da América no ensino secundário no Brasil, com o objetivo de transmitir valores de civilidade de acordo com o padrão americano de cultura. Tal perspectiva aponta para relação entre educação, Estado e cultura, na medida em que as mudanças ocorridas no interior da disciplina de História nos anos de 30 a 50 do século XX fazem parte de projetos educacionais elaborados por intelectuais integrantes da burocracia estatal com o objetivo de formar uma cultura nacional.

Leopold Von Ranke, o maior e mais importante entre os historiadores e teóricos alemães da história do século XIX, declarou em uma de suas obras, em 1824, que: “Atribui-se à história a função de julgar o passado e instruir o presente para ser útil ao futuro; minha tentativa não pretende ter tão gigantescas funções, mas apenas mostrar como as coisas se deram realmente” (LE GOFF, 2003, p. 85)

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAUJO. Almério Melquíades. Mudanças curriculares no ensino técnico em São Paulo. **Revista Estudos Avançados** 15 (42). 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ea/v15n42/v15n42909.pdf>. Acesso em: 18.01.2012.

ARAUJO. Almério Melquíades. A Construção e o Desenvolvimento de Currículo em Parceria. **VIII Congresso Luso-Brasileiro de Ciências Sociais**, em Coimbra/Portugal, setembro, 2005. Disponível em: <http://www.ces.uc.pt/lab2004/inscricao/pdfs/painel20/almerioaraujo.pdf> . Acesso em: 18.01.2012.

CARVALHO, Maria Lucia Mendes de (org). **Cultura, Saberes e Práticas**. Memórias e História da Educação Profissional. São Paulo: Imprensa Oficial, 2011.

DEMAI, Fernanda Mello. **Livro das competências profissionais**: a síntese dos 90 cursos técnicos e das 115 qualificações oferecidas pelo Centro Paula Souza. Nº 2. São Paulo: Editora i9, 2009.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. 4.ed. Editora Unicamp, Campinas:Unicamp, 1996.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO- MEC. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. Brasília: MEC, dezembro, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf .

Acesso em: 18.01.2012.

PINTASSILGO, Joaquim. **História do currículo e das disciplinas escolares: balanço da investigação portuguesa**. Disponível em: <http://repositório.ul.pt/handle/10451/4005>

Acesso em 14 mar. 2013.

VIÑAO, Antonio. A história das disciplinas escolares. **Revista Brasileira de História da Educação**, nº 18, set/dez., 2008. Disponível em: <http://www.sbhe.org.br/novo/rbhe/RBHE18.pdf> Acesso em 29 fev. 2012.

3. Instituições escolares técnica e tecnológica: público da escola, modalidades de ensino e apropriação dos espaços.

Para este eixo temático espera-se receber trabalhos que demonstrem a importância da instituição escolar no local onde está instalada, considerando as relações construídas social, cultural, histórica, e que fomentaram o trabalho a partir do patrimônio e da educação profissional e tecnológica. Neste eixo temático professores, estudantes de pós-graduação e pesquisadores deverão problematizar para identificar as relações existentes entre a memória, a escola, a cidade, e as práticas escolares e pedagógicas, que professores empregaram com seus alunos para o exercício da cidadania em projetos com a comunidade local. Nas instituições escolares para se estudar e pesquisar sobre as memórias e história da educação em seus arquivos permanentes repletos de prontuários de estudantes, planos de ensino, legislações, muitas vezes há necessidade de novos espaços levando a criação de Centros de Memória, que juntamente com as Bibliotecas Escolares, são lugares da memória e da história. Segundo Vinão (2004, p. 335) na história da educação, sem se abandonarem os enfoques “sociais” dos anos 1970 e 1980, vem-se:

[...] Prestando maior atenção, nos últimos anos, à história do currículo, não já prescrito mas vivido, à história da realidade e práticas escolares, do cotidiano, das culturas escolares, das reformas educativas em sua aplicação prática e da profissão e prática docente. A história dos processos de profissionalização e feminização docente tem conduzido às histórias de vida de alunos, professores e inspetores, aos escritos autobiográficos, diários e

relatos de vida – história oral – dos mesmos. Por último, a memória e, com ela, o esquecimento e o silêncio como linguagem, esse processo de (re)construção do eu individual ou social que recorda, da memória biográfica e a cultural, dos lugares de memória,[...]

Neste eixo temático os autores podem apresentar trabalhos sobre a importância da preservação e conservação do patrimônio industrial material e imaterial, nas instituições escolares de educação profissional para estudos e pesquisas cultural, histórica e tecnológica, que possibilitam uma reflexão sobre as práticas escolares e pedagógicas na educação profissional. Esta jornada com profissionais de diferentes áreas do conhecimento propiciará discutir as interfaces entre a arte, as ciências e a técnica para a preservação da memória e o aprimoramento da educação patrimonial profissional e tecnológica.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENITO, AGUSTÍN ESCOLANO. Patrimonio Material de la escuela e historia cultural. Revista Linhas. **Revista do Programa de Pós-graduação em Educação**. Disponível em: <http://www.revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/2125>
Acesso em 17.01.2012.

VIÑAO FRAGO, Antonio. Relatos e Relações Autobiográficas de Professores e Mestres. In: MENEZES, Maria Cristina (org.) **Educação, Memória, História – Possibilidades, Leituras**, Campinas/SP: Mercado de Letras, 2004.

BOSI, Ecléa. **O Tempo Vivo da Memória**. Ensaio de Psicologia Social. 2ª Ed. Cotia: Ateliê Editorial, 2004.

MORAES, C S V e ALVES, J F. **Inventário de Fontes Documentais**. Contribuição à Pesquisa do Ensino Técnico no Estado de São Paulo. Centro Paula Souza. São Paulo. Imprensa Oficial. 2002.

GVIRTZ, Silvana. **Do currículo prescrito ao currículo de classe: um olhar sobre os cadernos de classe**. Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2005.

LAURINDO, Arnaldo. **50 anos de Educação Profissional**. Estado de São Paulo. 1911 a 1961. 1ª Ed. São Paulo: Editora Gráfica Irmãos Andrioli S.A., 1962, v.1, 428p, v.2, 392p.

MLMC 25 mar 2013